



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Exmo. Sr.

JOECIR BERNARDI

M.D. Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 28/2018



O vereador infra-assinado, **Claudemir Zanco** _ PDT, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja concedida **Moção de Aplauso** ao Professor Adão Jacó Kroetz pela sua dedicação na missão de educar durante toda a sua história.

A Câmara Municipal de Pato Branco presta homenagem ao Professor **Adão Jacó Kroetz** pela sua dedicação na missão de educar sendo professor durante toda a sua história.

Nascido em São Luiz Gonzaga – RS, segundo dos dez filhos de José Blásio Kroetz e de Catharina Lucina Henz Kroetz em 18 de abril de 1954. Passou parte de sua infância em São Salvador, uma pequena localidade do município natal. Em 1960 seus pais se mudaram para Sede Sulina, atual município de Sulina no Paraná. Em Sulina frequentou a escola primária na Escola Rural Sagrada Família e teve como primeira professora Nair Keruz de qual guarda saudosa lembrança.

Sempre, mesmo na infância, ajudava os pais no cuidado de seus irmãos mais novos e em pequenas tarefas domésticas, pois a família não parava de crescer.

Muitas vezes discussões de cunho científicos entre irmãos eram transformadas em disputas onde a força física contava mais que o conhecimento, portanto, perdia facilmente pois o irmão mais velho obviamente era maior e mais forte e os mais novos eram gêmeos, logo, eram dois. Difícil vencer assim onde o argumento científico não era suficiente.

Ainda na infância passou por pequenas frustrações em experimentos científicos como quando aos oito anos tentou voar depois de observar durante vários dias um galo carijó que subia na cumeeira do galpão, cantava seu sonoro cocoricó e de lá se lançava em voo garboso até o terreiro para juntar-se às galinhas de seu arem. Juntou duas folhas de bananeira, subiu ao alto do telhado e de lá se lançou após imitar o “cocoricó” do galo. Óbvio que não daria certo, estatelou-se no chão mas safou-se com apenas escoriações e algumas contusões.

Certo dia, observando um desenho esquemático de um foguete que seria lançado ao espaço, tentou reproduzi-lo dizendo que queria ir à lua. Não deu certo, quase matou sua mãe de susto quando o protótipo invadiu a casa chiando e assoviando descontroladamente soltando uma fumaça preta e fedorenta.

Outro experimento que não deu certo quando com a ajuda de seu irmão mais velho, o Antônio, tentou fabricar pólvora. Foi, com certeza a mais perigosa experiência. Poderia ter acabado em tragédia, pois simplesmente explodiu o forno de barro da mãe.

Aos dez anos decidiu que queria ser padre numa tentativa única de continuar estudando pois na Sulina só havia ensino até o quarto ano primário e na roça muita pedra. No seminário encontrou inicialmente enorme dificuldade pois mal dominava a escrita e a leitura. Era muito bom em matemática, mas onde deveria estudar português, latim, grego e francês já na primeira série do ginásio não era fácil. Aos poucos foi superando as dificuldades.

Aos quinze anos de idade, ainda no seminário descobriu que sua vocação não era ser padre mas sim, um outro sacerdócio. Fugiu do seminário e cursou a Escola Normal em uma turma de trinta e seis meninas e só ele menino.





Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Aos dezesseis anos, em 1970 foi alfabetizador de adultos no programa MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização) por dois anos dando aulas no turno noturno e estudando de dia. Foi nomeado professor primário no município de São João em 1º de março de 1972 e passou a atuar como professor na escola multisseriada Sete de Setembro no município de São João.

Prestou vestibular para o curso de matemática na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarapuava, hoje UNICENTRO. Impossibilitado de continuar os estudos trancou matrícula no final do primeiro semestre e prestou vestibular para o curso de Ciências Físicas e Biológicas na Universidade de Passo Fundo – RS. Mais tarde a universidade transferiu a turma para o Centro de Ensino Superior Alto Uruguai em Erechim – RS, onde se formou em 1978. Durante os seus estudos já era professor estadual do Estado do Paraná no distrito de Iópolis em São Jorge D'Oeste-PR onde ministrava aulas de Matemática, Ciências, Técnicas Agrícolas e Desenho Geométrico.

Em fevereiro de 1975 foi transferido para o distrito de Dr. Antônio Paranhos em São Jorge D'Oeste onde foi durante onze anos professor de matemática no Ginásio Estadual Dr. Antônio Paranhos.

Paralelo às suas funções de professor estadual atuou também como professor na CNEC (Conselho Nacional das Escolas da Comunidade) nos cursos de Contabilidade como professor de Matemática Financeira e Física e no curso de Magistério com aulas de Biologia e Psicologia da Educação. Apaixonou-se por uma de suas ex-alunas Neide com a qual contraiu matrimônio em 14 de Julho de 1979, teve dois filhos, Tiago e Camila.

Prestou concurso público para professor em 1978 e foi aprovado em Matemática e Ciências. No início de 1985 foi transferido para quedas do Iguaçu, onde atuou no Colégio Estadual José de Anchieta e Colégio Padre Sigismundo até 1991 quando pediu transferência para Pato Branco. De 1984 até 1991 foi professor Positivo de Matemática e Ciência na Escola Positivo de Salto Osório.

Em Pato Branco atuou como professor de Matemática e Física no Colégio Mater Dei, escola conveniada do Positivo.

Em 1993, convidado pelo professor Irineu Ferraz foi o primeiro professor de física do Cursinho Pré-Vestibular Águia onde atua até hoje.

Em 1995 foi um dos fundadores do Colégio Águia na época apenas Ensino Médio. Em 1996 foi firmada uma parceria com a escola Nossa Escola onde atuou como diretor por cinco anos e criou o ensino fundamental 2 como a Escola Araucária que funcionou por dois anos nas instalações da Nossa Escola. Como diretor da Nossa Escola, entre outros feitos, criou junto ao IAP o Parque da Uvaia uma pequena APP anexo à escola utilizada até hoje para educação ambiental. Como Diretor do Colégio Águia e da Escola Araucária promoveu a fusão das duas e o Colégio Águia passou a atender o Ensino Fundamental dois e Ensino Médio.

Completo a Licenciatura de Matemática e de Física e especializou-se em Instrumentação do Ensino de Física, especialista em Matemática, Gestão Escolar e Metodologia de Ensino de La Salle.

Em Pato Branco, atuou como professor de Matemática e Física no Colégio Estadual La Salle, é leigo lassalista, e no Colégio Estadual Carlos Gomes onde se aposentou em abril de 2009.

No Colégio Águia ajudou fundar o Ensino Fundamental I e Educação Infantil. Foi o Segundo Diretor do Colégio Águia e desempenha a função de Diretor Pedagógico até hoje.





Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

A Câmara Municipal de Pato Branco presta homenagem através desta Moção de Aplauso ao Professor Adão Jacó Kroetz que dedicou toda a sua vida à nobre missão de educar. No que se refere à profissão sempre diz: "Minha vida é a escola."

Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 5 de dezembro de 2018.



Claudemir Zanco
Vereador - PDT

Subscritores:




Carlinho Antonio Polazzo
Vereador - PROS



Ronalce Moacir Dalchiavan
Vereador - PP



Joecir Bernardi
Vereador - SD




José Gilson Feitosa
Vereador - PT



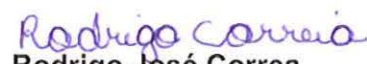
Marinês Boff Gerhardt
Vereadora - PSDB



Moacir Gregolin
Vereador - MDB



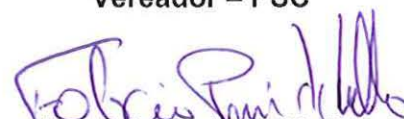
Vilmar Maccari
Vereador - PDT



Rodrigo José Correa
Vereador - PSC



Amilton Maranoski
Vereador - PV



Fabricio Preis de Mello
Vereador PSD

